

## FALANDO DE SEXO E SEXUALIDADE

Natalia Quezia de Moura AMORIM (Unileste); Ana Maria de Souza GOMES (Unileste); Ana Laura Passos FERREIRA (Unileste)

**Introdução:** Trata-se de um projeto de orientação afetivo-sexual realizado pelo Curso de Psicologia da Unileste, junto a estudantes do 6º ano do ensino fundamental do Colégio Padre de Man, em Coronel Fabriciano. A Orientação Sexual na escola oferece aos alunos, por meio de debates e de transmissão correta de informações, oportunidades de repensarem seus valores sociais e pessoais, partilhando suas preocupações e emoções. Ao discutir o tema, os alunos passam a lidar de forma madura com a sexualidade, conscientizando-se dos seus temores, encontrando respostas para suas indagações e tem maior tranquilidade em todo o processo de transformação na adolescência. **Objetivo:** Propiciar aos adolescentes informações, conscientização, esclarecimento e reflexões acerca da sexualidade e afetividade. Promover educação sobre doenças sexualmente transmissíveis, e ajudar o adolescente a reconhecer as conseqüências enfrentadas com uma gravidez não desejada, bem como conhecer a eficácia dos métodos contraceptivos e a garantia do sexo seguro. **Metodologia:** A metodologia baseou-se nas oficinas de dinâmicas de grupo, nas quais foram realizados encontros quinzenais de uma hora de duração, somando um total de cinco encontros. O grupo foi formado por média de vinte e oito alunos e coordenado por um professor do curso de Psicologia e por alunas extensionistas. O planejamento de cada encontro foi executado de forma flexível, ou seja, os facilitadores prepararam-se para a ação a partir de um planejamento global prévio em que antecipa temas e estratégias, entretanto, estiveram atentos e respeitaram no desenvolvimento de cada encontro, os temas levantados junto aos alunos. **Resultados:** O projeto "Falando de Sexo e sexualidade" é oferecido há alguns semestres pelo Curso de Psicologia do Unileste, sendo que a cada semestre é voltado para um grupo de adolescentes. Neste semestre, enfrentamos a tarefa de ministrar esse curso para um grupo de pré-adolescentes, sendo necessários alguns ajustes iniciais. Em princípio, atendendo à solicitação da instituição, fizemos grupos separados para meninos e meninas, mas isso não nos pareceu muito produtivo. A partir do segundo encontro, reunimos todos em oficina única e percebemos que a interação, a participação de alunos e alunas vem melhorando a cada encontro, o que se tornava visível no bom número e na qualidade das perguntas que eram feitas. Praticamente, foi mantido o mesmo número de participantes do início ao fim da execução do projeto. **Conclusão:** Oportunizar a discussão sobre sexo e sexualidade na escola revela-se de suma importância, uma vez que nota-se uma carência de conhecimento bem fundamentado por parte dos alunos. Sugere-se inserir essa temática na Educação Básica para possibilitar um conhecimento mais aprofundado do tema e a reflexão sobre a sua própria vivência.

**Palavras-chave:** Orientação sexual. Sexualidade. Adolescência.